



# CASA DA DANÇA EM ALMADA APRESENTA PROGRAMAÇÃO

NOVO PROJECTO NASCE PARA SER UMA REFERÊNCIA NACIONAL E  
INTERNACIONAL

Foi hoje, dia 9 de Setembro de 2019, na Casa Municipal de Juventude – Ponto de Encontro, em Cacilhas, que Inês de Medeiros, presidente da Câmara Municipal de Almada, e Paulo Ribeiro, coreógrafo e director artístico, apresentaram os objectivos, conceito e programação da nova Casa da Dança.

Partindo da vontade de estabelecer no país um projecto singular inteiramente dedicado à criação e promoção da Dança, a Casa da Dança tem por objectivo construir em Almada um importante pólo de desenvolvimento cultural à semelhança de projectos congéneres que existem noutros países, como é o caso da Maison de la Danse, em Lyon/França, da Dansens Hus, em Estocolmo/Suécia ou da Tanzhaus em Düsseldorf/Alemanha.

Para Paulo Ribeiro, uma Casa para a Dança significa criar finalmente em Portugal o espaço de reconhecimento que esta arte merece: “a Dança em Portugal precisa de um tecto, de um espaço físico, mas precisa também de um espaço de diálogo e de afirmação de igual para igual com o resto do mundo e muito em particular com o resto da Europa”.

Com um percurso reconhecido enquanto bailarino, coreógrafo e director da sua própria companhia, Paulo Ribeiro tem no currículo a implementação do Centro de Artes do Espectáculo de Viseu (Teatro Viriato), que se tornou uma referência como estrutura para o desenvolvimento das artes performativas. Foi também Director do Ballet Gulbenkian e da Companhia Nacional de Bailado. O conjunto da sua carreira confere-lhe um conhecimento profundo das grandes estruturas de âmbito nacional e

C A S A  
D A  
D A N Ç A  
A L M A D A

internacional, bem como cumplicidade e proximidade com os mecanismos da dança independente. Ambos aspectos são factores essenciais para a concepção e direcção da Casa da Dança.

Para Inês de Medeiros, Presidente da Câmara Municipal de Almada, "a Casa da Dança em Almada, um projecto pioneiro em Portugal, vem reforçar a já vasta tradição do nosso município na área cultural. Uma das nossas prioridades é continuarmos o caminho de potenciar cada vez mais expressões artísticas nas diversas áreas, formando, simultaneamente, novos talentos e públicos. É neste paradigma que nasce a Casa da Dança que, estamos confiantes, irá cumprir o seu objectivo e tornar-se uma referência dentro da sua área artística não só em Portugal como internacionalmente".

Na fase de implementação a Casa da Dança desenvolve a sua programação em estreita relação com os actuais equipamentos municipais, enquanto são criadas as condições para a sua instalação num equipamento próprio. que envolverá a participação de outras entidades públicas e/ou privadas.

O primeiro espectáculo da Casa da Dança será apresentado no dia 14 de Setembro, às 21h30, no Teatro Municipal Joaquim Benite, em Almada. Trata-se da mais recente obra de Clara Andermatt, uma das mais importantes coreógrafas portuguesas, e bem conhecida do público almadense, que partilha com o músico e compositor João Lucas a criação de Parece que o Mundo.

Ainda no Teatro Municipal Joaquim Benite o programa prossegue com dois espectáculos integrados na 27.ª Quinzena de Dança de Almada: A peça Adorabilis, da destacada dupla de bailarinos e coreógrafos Jonas & Lander, que se apresenta pela primeira vez em Almada, no dia 22 de Setembro, às 18h e a peça The Harvest da companhia polaca Polish Dance Theatre, no dia 26 de Setembro, às 21h30.

No Fórum Municipal Romeu Correia - Auditório Municipal Fernando Lopes-Graça, no dia 26 de Outubro, às 21:30, a Casa da Dança apresenta a reposição de uma peça do próprio Paulo Ribeiro, Memórias de Pedra. Tempo Caído. estreada com a sua Companhia em 1998, com elenco que integrou a remontagem desta peça este ano em Viseu. No mesmo dia, no átrio do Fórum Municipal Romeu Correia, inaugura a instalação Box 2.0 de António Cabrita e São Castro, que reproduz, em holograma, improvisações dos coreógrafos Clara Andermatt, Olga Roriz, Paulo



Ribeiro e Rui Horta. A instalação ficará patente ao público até ao dia 30 de Novembro.

Instalada provisoriamente na Casa Municipal da Juventude – Ponto de Encontro, em Cacilhas, a Casa da Dança iniciou um programa de residências de criação, acolhendo Filipa Francisco, que estreia uma peça em Minde já em Setembro, e Ana Jezabel, que cria uma obra, em co-produção com a Casa da Dança, a estrear em 2020.

A Casa da Dança é um projecto da Câmara Municipal de Almada e conta, desde já, com as parcerias da Quinzena de Dança de Almada/Companhia de Dança de Almada, da Companhia de Teatro de Almada e da Companhia Paulo Ribeiro.

Download  
[PRESS KIT](#)

Download  
[IMAGENS](#)

Para mais informações, contactar:  
casadadanca@casadadanca.pt | 920 128 894